

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Gabriel Pereira

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Rua Dr. Domingos Rosado
7005 - 469 – Évora
direcao@aegp.edu.pt

1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Fernando Farinha Martins
Diretor
direcao@aegp.edu.pt

1.3.1 Entidade proprietária e respetivo representante

(a preencher, se aplicável)

1.4 Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP)

O Agrupamento de Escolas de Gabriel Pereira (AEGP) tem como **missão** o desenvolvimento de processos eficazes no sentido de promover aprendizagens inovadoras e inclusivas que conduzam os/as Alunos/as ao sucesso, promovendo a equidade educativa, maximizando e potenciando as capacidades de todos e de cada um, indo ao encontro das necessidades da comunidade envolvente bem como das exigências do mundo atual. Assegurar um serviço público de qualidade, em articulação com a comunidade, visando a formação integral de

cidadãos, preparados para aprendizagens ao longo da vida e, para o exercício de uma cidadania responsável.

É objetivo do Agrupamento ser inovador tecnológica e pedagogicamente e, simultaneamente apresentar uma oferta formativa de qualidade, que vá ao encontro das reais necessidades da região.

Os **valores** são o pilar da Missão e da Visão do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira: Responsabilidade – Confiança – Solidariedade – Compromisso – Trabalho – Exigência – Rigor, são determinantes.

Os objetivos/metapas definidos no Projeto Educativo em vigor no Agrupamento são:

Meta 1 - Incentivar a participação das lideranças intermédias, numa lógica de liderança colaborativa;

Meta 2 - Promover uma gestão eficaz dos recursos humanos, físicos e financeiros;

Meta 3 - Desenvolver a aposta na autonomia, enquadrada numa política de qualidade transversal a todos os eixos de atuação da organização;

Meta 4 - Valorizar os recursos humanos;

Meta 5 - Fomentar um bom clima relacional entre os elementos da comunidade educativa, estimulando a criação de uma forte cultura de escola;

Meta 6 - Promover a valorização e a rentabilização dos espaços escolares;

Meta 7 - Promover uma cultura ecológica nas escolas do AEGP;

Meta 8 - Promover a educação e a inclusão de todos os/as Alunos/as;

Meta 9 - Melhorar a qualidade do sucesso educativo;

Meta 10 - Melhorar a qualidade do desempenho do Pessoal Docente e Não Docente;

Meta 11 - Fomentar a dimensão europeia da educação;

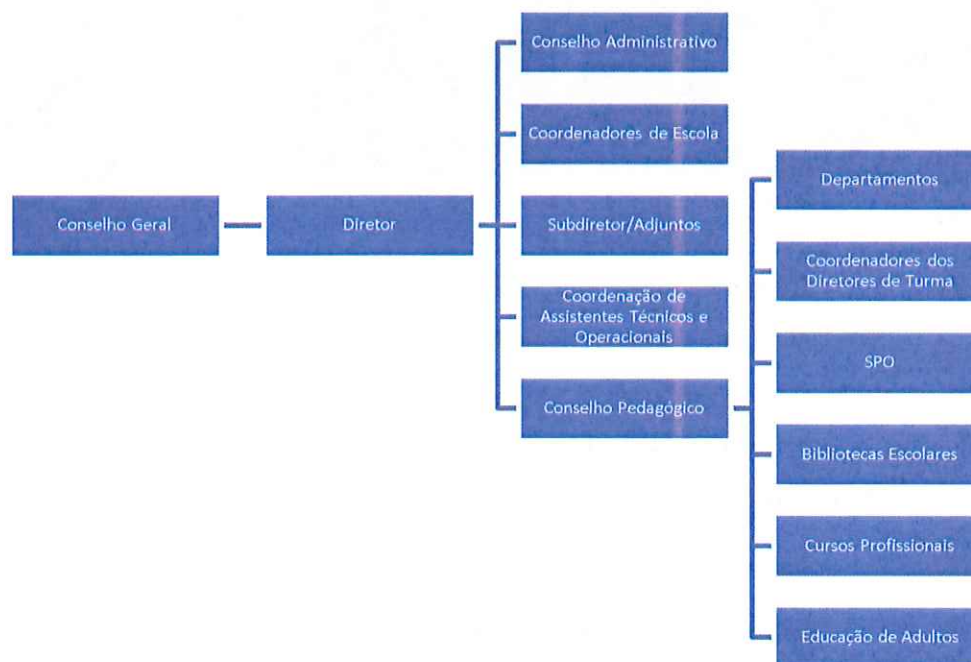
Meta 12 - Fomentar a utilização responsável e segura das TIC;

Meta 13 - Promover a relação Escola-Família, incentivando a intervenção ativa e responsável dos Pais/Encarregados de Educação na vida do Agrupamento;

Meta 14 - Aprofundar as relações do AEGP com a comunidade.

1.5 Organigrama da instituição

Em termos organizacionais e funcionais, a Escola possui de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho, as estruturas que permitem coordenar e gerir as atividades nelas desenvolvidas. Este organograma, pretende ilustrar de um modo rápido e simples, o conjunto de relações funcionais que se estabelecem, entre as diferentes estruturas.



1.6 Oferta formativa

A oferta educativa do AEGP é pautada por uma elevada diversidade, visando manter e, se possível, melhorar o clima de escola. Investir na diversificação da oferta educativa e formativa permite ajustar a oferta de ensino às necessidades do mercado de trabalho. Em específico, antes de definir a proposta sobre os cursos a promover, a escola reúne sempre com as empresas parceiras da região, tendo como objetivo perceber as suas necessidades e disponibilidade em trabalhar de forma articulada, no lançamento de um novo curso.

Por outro lado, o AEGP confrontou-se com a falta de Alunas nos Cursos Profissionais, o que efetivamente poderia significar que o Agrupamento não estava a responder àquelas que eram as dileções das Alunas. A orientação vocacional realizada pelo Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento teve um papel fundamental nesta questão, e clarificou outras perspetivas de futuro dos/as nossos/as Alunos/as direcionada para outras áreas como: Ação Educativa, Auxiliar de Saúde; Apoio à Família e à Comunidade.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		18/19		19/20		20/21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível IV	Técnico/a de Apoio à Família e à Comunidade	0	0	1	10	1	4
Nível IV	Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	18	2	11	1	7
Nível IV	Mecânico/a de Aeronaves e de Material de Voo	3	31	3	32	3	23
Nível IV	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	53	3	50	3	48
Nível IV	Manutenção Industrial - Eletromecânica	3	37	3	39	3	40
Nível IV	Técnico/a de Ação Educativa	1	11	1	7		
Nível IV	Técnico/a Auxiliar de Farmácia					1	13

1.7 Implementação do sistema de garantia da qualidade

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ●
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ○

1.8 Objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A instituição definiu os seguintes objetivos estratégicos:

- ✓ Promover a melhoria dos resultados de aprendizagem;
- ✓ Fomentar políticas de resposta social;
- ✓ Fomentar a educação para a cidadania;
- ✓ Afirmar o AEGP como uma escola reconhecida pela comunidade;
- ✓ Sistematizar o trabalho colaborativo;
- ✓ Dotar a escola de práticas letivas conducentes ao sucesso escolar;
- ✓ Construir uma escola que atenda às necessidades de todos e de cada um dos/as Alunos/as, garantindo oportunidades de aprendizagem para todos;
- ✓ Implementar um Sistema de Garantia da Qualidade.

Em particular, alinhado com o Quadro EQAVET foram definidos conjuntamente os seguintes objetivos:

Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET):

Reduzir o abandono escolar em 10 p.p.;

Manter a taxa de aprovação por módulos acima dos 70 %;

Diminuir o número de faltas, aumentando o acompanhamento dos casos de absentismo;

Aumentar em 2% a taxa de Alunos/as que melhoraram ou mantêm a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior;

Aumentar o número de Encarregados de Educação que participam na vida escolar dos seus educandos em 2%.

Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a do EQAVET):

Aumentar o grau de interação com empresas, faculdades e institutos politécnicos;

Aprofundar o relacionamento com as empresas, através do desenvolvimento de atividades no tecido empresarial da região;

Realizar pelo menos dois momentos de divulgação de boas práticas por ciclo formativo;

Estimular a participação dos/as Alunos/as em projetos de diferentes âmbitos (local, nacional e transnacional);

Percentagem de Alunos/as que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (indicador n.º 6a do EQAVET):

Aumentar em 1% a média das avaliações de FCT;

Manter as expectativas de sucesso escolar/ profissional futuro dos/as Alunos/as em 70 %;

Realizar pelo menos uma palestra com especialistas de diversas áreas de formação para dinamizar atividades de formação que contribuam para a melhoria dos conhecimentos técnicos e/ou científicos dos/as Alunos/as;

Aumentar o número de iniciativas de divulgação das saídas profissionais ou prosseguimento de estudos junto dos/as Alunos/as durante o ciclo formativo;

Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os/as Alunos/as (indicador n.º 6b3 do EQAVET)

Grau de satisfação das empresas durante FCT;

Promoção de experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho (Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola);

Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos/as Alunos/as dos cursos;

Realizar pelo menos 2 iniciativas de auscultação das entidades empregadoras face às suas reais necessidades.

1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Dezembro de 2019	Julho de 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Dezembro de 2019	Julho de 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Julho de 2020	Janeiro de 2021
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Julho de 2020	Janeiro de 2021
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Julho de 2020	Janeiro de 2021
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Dezembro de 2020	Janeiro de 2021
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Janeiro de 2021	Fevereiro de 2021

Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro de 2021	Fevereiro de 2021
Elaboração do Relatório do Operador	Fevereiro de 2021	Fevereiro de 2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Fevereiro de 2021	Fevereiro de 2021
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro de 2021	Fevereiro de 2021
Observações (caso aplicável)		

1.10 Documentos orientadores da instituição

Os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade estão disponibilizados nos acessos <https://aegp.edu.pt/web/pt-pt/quadro-de-referencia-europeu-de-garantia-de-qualidade-para-educacao-e-formacao-profissional> e <https://aegp.edu.pt/web/pt-pt/node/99>:

- [Projeto Educativo](#)
- [Plano Anual de Atividades](#)
- [Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo](#)
- [Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação Regulamento Interno do Ensino Profissional](#)
- [Levantamento dos Módulos Realizados no 1º Período \(2020/2021\)](#)
- [Levantamento da Assiduidade e Indisciplina no 1º Período \(2020/2021\)](#)
- [Relatório do Operador](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

2.1 Fase de Planeamento

Durante o planeamento, existiram vários momentos de auscultação dos *stakeholders* por forma a envolvê-los no processo, tornando-o representativo. Nesta primeira fase foram desenvolvidos os procedimentos abaixo indicados, dinamizados pela equipa EQAVET com a colaboração da Direção, Professores, Diretores de Curso e de Turma:

- Criação de um separador no portal do Agrupamento para disponibilização da documentação criada neste âmbito;
- Análise SWOT aplicada aos Docentes do Ensino Profissional, tendo como objetivo sintetizar a perceção que estes têm sobre o Ensino Profissional no AEGP;
- Reuniões com os parceiros externos, explicando a importância de cada um no processo EQAVET. Foram também debatidas as melhorias que podiam ser implementadas na formação.
- Criação dos seguintes questionários de satisfação:
 - Formação – Aluno/a, Professor e Pais / Encarregado de Educação;
 - Formação em Contexto de Trabalho - Aluno/a e entidade de acolhimento;
 - Entidade Empregadora – Aluno/a e entidade;
 - Pós-conclusão do ciclo formativo - Aluno;
- Criação/alteração de documentos tendo em vista refletir o alinhamento com o quadro EQAVET no Processo Técnico da Operação;
- Revisão dos modelos de:
 - Protocolo para a Formação em Contexto de Trabalho;
 - Protocolo de cooperação;
- Distribuição da componente não letiva contemplando as necessidades de apoio para módulos em atraso de anos anteriores;
- Criação do documento base;
- Criação do Plano de Ação;
- Reuniões com Diretores de Turma e de Curso;
- Planificação de reuniões de Diretores de Turma, Conselhos de Turma e de Encarregados de Educação para transmitir informação sobre a implementação do Quadro EQAVET;
- Constituição da Equipa EQAVET;
- Análise dos dados do triénio 2014/17 e 2015/18

2.2 Fase de Implementação

As atividades dinamizadas na implementação do EQAVET vão ao encontro do definido na fase de planeamento:

- Reuniões da equipa EQAVET;
- Envio de *email* aos Docentes, com informações e procedimentos a adotar;
- Ação de esclarecimento para todos os Docentes do ensino Profissional sobre “O processo EQAVET – garantia de qualidade na Educação e Formação Profissional”, em articulação com a empresa consultora;
- Envio de questionários de satisfação para os/as Alunos/as, Docentes, Encarregados de Educação, Entidades Parceiras e Empregadoras;
- Envio de questionário a Alunos/as que já concluíram a formação;
- Utilização do crédito horário da escola, na colocação de Professores em coadjuvação nas disciplinas em que os/as Alunos/as denotam mais dificuldades;
- Implementação / Operacionalização do Plano de Ação

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação de resultados e processos regularmente efetuados permite identificar as melhorias necessárias, desvios nos objetivos e metas definidas.

A avaliação foi realizada pela Equipa EQAVET, tendo os resultados sido analisados em Conselho Pedagógico e, posteriormente, partilhados com todos os Docentes e disponibilizados no *site* do Agrupamento.

Na fase de avaliação destacam-se os seguintes procedimentos de análise do(s):

- Aproveitamento e Assiduidade:
 - Resultados de final de período (análise de assiduidade; análise do comportamento; análise do aproveitamento);
 - Aproveitamento dos/as Alunos/as, elaboração de propostas de apoio e recuperação de aprendizagens a Alunos/as com dificuldades;
 - Presença de Pais/ Encarregados de Educação em reuniões e demais atividades promovidas no Agrupamento;
 - Resultados da Formação em Contexto de Trabalho;
 - Resultados dos questionários de satisfação;

- Envolvimento com *stakeholders* externos:
 - Número de atividades realizadas, com objetivo de informar as saídas profissionais e escolares;
 - Número de atividades realizadas com o tecido empresarial da região e ex-Alunos/as;
- Divulgação:
 - Número de momentos de divulgação de boas práticas (redes sociais, imprensa escrita e Portal do Agrupamento);
 - Divulgação dos resultados internamente e externamente;
- Elaboração do relatório do operador relativo à avaliação da implementação do Quadro EQAVET.

2.4 Fase de Revisão

A recolha e consequente análise crítica dos dados apurados mencionados na Fase de Avaliação permitiu a revisão fundamentada das práticas implementadas pelo Agrupamento, conduzindo à elaboração de um Plano de Melhoria.

A construção do Plano de Melhoria foi alicerçada pelas seguintes etapas:

- 1) Divulgação do relatório dos resultados a todos os *stakeholders*;
- 2) Recolha de pareceres dos *stakeholders* internos e externos (apreciação e discussão de novas ações que venham a ser importantes para a prossecução dos objetivos definidos);
- 3) Adoção de medidas em conformidade com as situações evidenciadas;

O plano de ação consiste assim numa revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhorar continuamente o Ensino e Formação Profissional, ajustando-o àquilo que são os objetivos e metas do Agrupamento.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Plano de Melhoria - Anexo 1

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET - Anexo 2

V. Conclusão

A implementação do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, obrigou-nos a uma profunda reflexão e a repensarmos todos os processos e procedimentos relacionados com o EFP. Foi importante efetuarmos uma análise crítica e conhecermos em profundidade o que cada *stakeholder* pensa e espera do EFP. A criação dos documentos exigidos no alinhamento (documento base, plano de ação e relatório do operador) permitiu a inclusão de novas práticas que originaram um maior rigor e uma melhoria contínua do EFP. Dado o cenário descrito, podemos salientar os seguintes pontos:

- Implementação de novos procedimentos com vista à melhoria contínua da oferta de EFP;
- Monitorização e análise sistemática de procedimentos e resultados;
- Maior envolvimento e proximidade dos *stakeholders* internos e externos;
- Partilha com os *stakeholders* internos e externos de práticas e resultados;
- Auscultação da satisfação de diferentes *stakeholders*.

Ademais, a situação pandémica trouxe também desafios ao Agrupamento, que obrigaram a utilização em massa das tecnologias disponíveis. Houve a necessidade de auscultar as necessidades e sugestões dos docentes e repensar em novas formas de ensino, de forma a potenciar as aprendizagens dos/as Alunos.

Os Relatores

Fernando Martins

Fernando Martins

Diretor

Duarte Martins

Duarte

Responsável da qualidade

Évora, 28 de fevereiro de 2021

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET

Após 18 meses da conclusão do Ciclo Formativo 2016/19, em fevereiro de 2021, os/as Alunos/as foram contactados de forma a averiguar a sua situação profissional, e seguidamente, se empregado, a satisfação dos empregadores face a um conjunto de competências, entre as quais: (i) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; (ii) Planeamento e organização; (iii) Responsabilidade e autonomia; (iv) Comunicação e relações interpessoais; (v) Trabalho em equipa.

A recolha dos dados realizada possibilitou a comparação dos indicadores EQAVET desse ciclo com o ciclo anterior (Ciclo 2015/18). A tabela (tabela XX) que se segue traduz esses resultados:

	2015/18				2016/19			
	TGPSI	Aeronaves	Eletromecânica	TOTAL	TGPSI	Aeronaves	Eletromecânica	TOTAL
Ingressos	22	9	13	44	23	12	13	48
Conclusão no tempo previsto	27,27%	55,56%	53,85%	40,91%	65,22%	50,00%	61,54%	60,42%
Conclusão após o tempo previsto	40,91%	0,00%	0,00%	20,45%	8,70%	0,00%	0,00%	4,17%
Conclusão Global	68,18%	55,56%	53,85%	61,36%	73,91%	50,00%	61,54%	64,58%
Desistência	31,82%	22,22%	23,08%	27,27%	26,09%	50,00%	38,46%	35,42%
Não aprovação	0,00%	22,22%	23,08%	11,36%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Diplomados	15	5	7	27	17	6	8	31
Total de Empregados	46,67%	100,00%	85,71%	66,67%	41,18%	50,00%	75,00%	51,61%
À procura de emprego	13,33%	0,00%	0,00%	7,41%	23,53%	0,00%	0,00%	12,90%
A frequentar estágios profissionais	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	16,67%	0,00%	3,23%

dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)	A frequentar formação de nível pós-secundário	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	17,65%	0,00%	0,00%	9,68%
	A frequentar o ensino superior	40,00%	0,00%	14,29%	25,93%	17,65%	16,67%	16,67%	25,00%	19,35%
	Total em prosseguimento de estudos	40,00%	0,00%	14,29%	25,93%	35,29%	16,67%	25,00%	29,03%	
Diplomados a trabalhar por conta de outrem		7	5	6	18	0	3	6	9	
Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	42,86%	100,00%	100,00%	77,78%	57,14%	33,33%	66,67%	56,25%	
Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF	Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído	57,14%	0,00%	0,00%	22,22%	42,86%	66,67%	33,33%	43,75%	
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,6	3,48	3,47	3,5	3,55	3,8	3,9	3,7	
s (Indicador EQAVET 6b3)	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,55	Não se aplica	Não se aplica	3,5	3,27	3,8	3,9	3,6	

Da leitura dos valores inscritos na tabela supra importa salientar as seguintes conclusões:

- (i) Aumento do número de Alunos/as que concluíram o Curso no tempo previsto, e diminuição do número de Alunos/as que concluíram após o termo previsto (até dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação). Em termos globais, houve uma variação positiva de 1,49% na taxa de conclusão de global;

- (ii) No que concerne à Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a) verificou-se variações relevantes em todos os parâmetros, veja-se:
- a. Diminuição do número de Alunos/as empregados/as em todos os Cursos ministrados, verificando-se uma diminuição significativa especialmente no Curso Técnico/a de Manutenção Industrial – Aeronaves (em termos relativos: 100% -> 50%, o que em termos absolutos significa diminuição em 2 Alunos/as que não estão empregados);
 - b. Avaliando o Curso Técnico/a de Manutenção Industrial – Aeronaves verificou-se, no entanto, que 33,33 % dos/as Alunos/as estão ou a frequentar estágios profissionais ou no ensino superior;
 - c. O Curso Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos continua a ser o único em que existem ex-Alunos/as à procura de emprego;
 - d. A taxa de prosseguimento de estudos aumentou, e importa mencionar que no Ciclo Formativo 2016/19 há pelo menos um/a Aluno/a de cada Curso ministrado a prosseguir estudos, enquanto que no Ciclo Formativo 2015/18 verificou-se um predomínio relevante, e significativo em termos globais, no Curso Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
 - e. No Curso Técnico/a de Manutenção Industrial – Eletromecânica todos os/as Alunos/as diplomados estão ou no mercado de trabalho ou no Ensino Superior;
- (iii) No que concerne aos diplomados a exercer profissões relacionadas com a Área de Formação (Indicador EQAVET 6a) houve um aumento do número de diplomados que exercem profissões não relacionadas, sendo essa variação justificada pelo Técnico/a de Manutenção Industrial – Aeronaves e Técnico/a de Manutenção Industrial – Eletromecânica;
- (iv) A satisfação dos empregadores aumentou em termos globais.

2. Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aproveitamento	O1	Manter a taxa de aprovação por módulos acima dos 70 %
		O2	Aumentar em 1% a média das avaliações de FCT
		O3	Aumentar em 2% a taxa de Alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior
AM2	Comportamento e Assiduidade	O4	Diminuir o número de faltas, aumentando o acompanhamento dos casos de absentismo
		O5	Reduzir o abandono escolar em 10 p.p.
		O6	Aumentar o número de Encarregados de Educação que participam na vida escolar dos seus educandos em 2%
AM3	Envolvimento dos Stakeholders	O7	Aumentar o grau de interação com empresas, faculdades e politécnicos
		O8	Aprofundar o relacionamento com as empresas, através do desenvolvimento de atividades no tecido empresarial da região
		O9	Realizar pelo menos dois momentos de divulgação de boas práticas por ciclo formativo
		O10	Realizar pelo menos 2 iniciativas de auscultação das entidades empregadoras face às suas reais necessidades
		O11	Aumentar o nº de visitas a empresas e convidar representantes das mesmas para a dinamização de sessões técnicas na escola

AM4	Componentes técnicas	O12	Aumentar o número de iniciativas de divulgação junto dos/as Alunos/as durante o ciclo formativo das saídas profissionais ou prosseguimento de estudos
		O13	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais
		O14	Realizar pelo menos uma palestra com especialistas de diversas áreas de formação para dinamizar atividades de formação que contribuam para a melhoria dos conhecimentos técnicos e/ou científicos dos Alunos
		O15	Promoção de experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho (Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola)

3. Ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Atuar precocemente junto dos alunos com dificuldade na conclusão de Módulos/UFCD e junto dos alunos com excesso de faltas.	09/2021	07/2022
	A2	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho colaborativo	09/2021	07/2022
	A3	Adequar o perfil do aluno ao local da FCT	04/2022	07/2022

AM2	A4	Desenvolver atividades de divulgação da Escola e dos Cursos, assim como a integração dos/as Formandos/as	09/2021	07/2022
	A5	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	09/2021	07/2022
	A6	Identificar precocemente os potenciais casos de abandono escolar	09/2021	07/2022
AM3	A7	Sensibilizar os encarregados de educação para a importância da sua participação em atividades e reuniões dinamizadas pela escola	09/2021	07/2022
	A8	Realizar atividades de informação escolar e profissional, com vista à análise dos diversos caminhos após o 12º ano, ao nível escolar e profissional.	09/2021	07/2022
	A9	Convidar as empresas a dinamizarem sessões técnicas na escola ao longo do ano.	09/2021	07/2022
AM4	A10	Aumentar a participação das empresas na fase de planeamento e definição da rede.	04/2022	06/2022
	A11	Estimular a participação dos alunos/as em projetos de diferentes âmbitos (local, nacional e transnacional)	09/2021	07/2022
	A12	Convidar especialistas de diversas áreas de formação para dinamizar atividades de formação que contribuam para a melhoria dos conhecimentos técnicos e/ou científicos dos Alunos	09/2021	07/2022
	A13	Realizar a semana das profissões tendo como objetivo esclarecer a comunidade educativa sobre os cursos profissionais e as suas saídas.	05/2022	05/2022

	A14	Dinamizar palestras com a presença de antigos Alunos/as sobre o seu percurso escolar e profissional, de modo a alterar o estigma negativo sobre os Cursos profissionais	09/2021	07/2022
--	-----	---	---------	---------

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização da implementação do Plano de Melhoria é realizada de uma forma sistemática e contínua em todos os momentos que o Agrupamento se depara com situações anómalas à concretização das atividades necessárias, em complemento dos momentos estabelecidos, nomeadamente:

- Conselhos de Turmas;
- Conselhos de Diretores de Turma e de Curso;
- Nos períodos de concretização da Formação em Contexto de Trabalho e das Provas de Aptidão Profissional;
- Reuniões da Equipa de Avaliação Interna;
- Reuniões da Equipa EQAVET.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Agrupamento de escolas prevê a divulgação do Plano de Melhoria internamente através de Reuniões de Conselho de Turma, Conselho Pedagógico e Conselho Geral. Relativamente à divulgação aos *stakeholders* externos, prevê-se a realização da mesma nas reuniões com Pais / Encarregados de Educação e Reuniões com as organizações.

No entanto, todos os *stakeholders* podem aceder ao mesmo na página do Agrupamento.

Os Relatores

Fernando Martins

Fernando Martins

Diretor

Duarte Martins

Duarte

Responsável da qualidade

Évora, 28 de fevereiro de 2021

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
<p>Princípios EQAVET</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 	<p>Práticas de gestão da EFP</p>		
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Fase 2 – Implementação		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Princípios EQAVET	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.		
	Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.		
16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP			
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos			
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados			

Princípios EQAVET	<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		<p>Práticas de gestão da EFP</p>	<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>
	<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p>A1 Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.</p>		
<p>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</p>	<p>A2 Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.</p>	<p>A3 Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>	
	<p>A4 A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.</p>	<p>A5 As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	
	<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>			

<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>

Princípios EQAVET	<p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 	<p>Práticas de gestão da EFP</p> <p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p>R1 Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i>, são tornados públicos.</p>	<p>C4. Revisão</p>
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<p>R2 O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.</p>	<p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>R3 Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</p>	<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>
<p>R4</p>	<p>Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.</p>	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento			Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	
1	Legislação	Conselho da União Europeia, ANQEP	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3. C1P1; C6T3;
2	Plano Anual de Atividades (PAA)	Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4;
3	Regulamento Interno (e Anexos, se aplicável)	Conselho Pedagógico/ Conselho Geral	C1P1; C6T3;
4	Projeto Educativo	Conselho Pedagógico/ Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C5T1; C6T1; C6T3;
5	Despacho de nomeação da Equipa EQAVET	Diretor	C1P2; C5T1
6	Documento Base	Equipa EQAVET	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T3; C6T1 a C6T3;
7	Plano de Ação	Equipa EQAVET	C2I1 a C2I3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3;
8	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	C3A1 a C3A4; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3;
9	Modelos de Questionários	Equipa EQAVET	
10	Relatórios de Análise de dados dos Questionários	Coordenador da Oferta Formativa/Cursos Equipa EQAVET Coordenador da Oferta Formativa/Cursos	Portal do Agrupamento Portal do Agrupamento Portal do Agrupamento Portal do Agrupamento C3A4; C5T1; C5T2;
11	Atas de Conselho Geral	Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4;
12	Atas do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4;
13	Atas do Conselho de Turma/ Curso	Diretores de Turma / Curso	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4;
14	Atas de Reuniões com Encarregados de Educação	Diretores de Turma	C3A4; C5T1
15	Protocolos / Parcerias com organizações	Direção do Agrupamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3;
16	Pauta Final	Conselho de Turma	C3A1;
17	Plano de Melhoria	Equipa EQAVET	C1P2 e C1P4; C4R1 e C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3;

Os Relatores

Fernando Martins

Fernando Martins

Diretor

Duarte Martins

Duarte Martins

Responsável da qualidade

Évora, 28 de fevereiro de 2021

